

2016

Curso: Pedagogia

Disciplina: Gestão Escolar III

Carga Horária Semestral: 40 Semestre do Curso: 60

1 - Ementa (sumário, resumo)

Gestão escolar democrática. Gestão escolar democrática: aspectos financeiros. Captação e aplicação de recursos financeiros. Formas de aplicação dos recursos financeiros. Plano de carreira. FUNDEB - definição, composição, caracterização e vigência. Sistema de informações sobre orçamentos públicos em educação. Aspectos jurídicos: a Gestão Escolar na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e na Lei do Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e em toda a legislação decorrente. O Regimento Escolar.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científicoeducacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- -Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Introdução à Pedagogia, especificamente, pretende contribuir para que o graduando conheça, reflita e compreenda de forma ampla, sistêmica e crítica a administração e a gestão nas escolas, bem como o papel do administrador/gestor escolar como agente de transformação e

desenvolvimento na sociedade.

3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Enfatizar a necessidade do conhecimento da legislação e o aporte teórico sobre gestão democrática;
- Abordar a importância da gestão financeira ancorada num aporte democrático;
- Enfocar a necessidade dos aspectos jurídicos que embasam a gestão de pessoas: Plano de Carreira e Recursos Humanos:
- Compreender a importância do Regimento Escolar para dar suporte a gestão democrática.

4 - Conteúdo Programático

- 1. A Gestão Democrática na Legislação.
 - A LDBEN 9394/96 e nos sistemas de ensino.

2. O conhecimento dos aspectos legais sobre Recursos Humanos.

O Plano de Carreira e a gestão dos Recursos Humanos.

3. Os Fundos: Recursos Financeiros:

O FUNDEB: otimização de recursos de modo democrático.

4. O Regimento Escolar.

• Gestão democrática na escola.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).

- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_{L} = \frac{N_1 + N_2}{2} \tag{1}$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

 N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

 N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F.

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 - Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais	



	Livre	Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;
	0,0 a 10,0 pontos	Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;
	Peso 5	 Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
	Final	Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;
	(0,0 a 10,0 pontos)	Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;
	Peso 5	 Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_E = 0.5 \times A_I + 0.5 \times A_E$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a freqüência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a freqüência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8- Bibliografia Básica

FORTUNATI, J. Gestão da educação Pública: caminhos e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FRANCISCO Fº, G. **A administração Escolar analisada no processo histórico**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2006.

LIBÂNEO, J.C. (et. al.) Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez: 2003.

VALERIEN, J., DIAS, J. A. **Gestão da Escola Fundamental**: subsídios para análise e sugestão de aperfeiçoamento. São Paulo: Cortez; [Paris]: UNESCO; [Brasília]: Ministério da Educação e Cultura, 2002.

9 - Bibliografia Complementar

ABRANCHES, M. **Colegiado Escolar**: espaço de participação da comunidade. São Paulo: Cortez, 2003. – (Coleção Questões da Nossa Época; 102).

FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (org.). **Gestão da Educação**: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2008.

GADOTTI, M e ROMÃO, J. E. (orgs.) **Autonomia da escola**: princípios e propostas. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001. – (Guia da Escola Cidadã; v.1).

HORA, D. L. **Gestão democrática na escola**: artes e ofícios da participação coletiva. Campinas: Papirus, 1994.

LUCK, H. et al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LIMA, L. C. **Organização escolar e democracia radical**: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2002. – (Guia da Escola Cidadã; v.4).

PARO, V. H. Administração escolar: introdução crítica. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001.